POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL Acompanhe as últimas notícias de Política no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/politica

CARNAVAL Governador demonstra otimismo sobre solução de consenso para a folia momesca

Jerônimo Rodrigues já admite novo circuito em Salvador: 'Ficou pequeno'

GABRIELA ARAÚJO

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) admitiu ontem a possibilidade de criação de um novo circuito para o Carnaval de Salvador diante da superlotação dos espaços tradicionais da festa, como o Campo Grande e a Barra/Ondina.

"Nós sempre nos pronunciamos que a cidade de Salvador ficou pequena para isso, é uma coisa boa isso. O Campo Grande ficou pequeno, o carnaval foi se dirigindo para a Orla, agora a Orla também, e às vezes é transtorno", afirmou o chefe do Executivo durante coletiva na festa de Iemanjá, no Rio Vermelho.

Jerônimo ressaltou que a definição sobre um eventual novo circuito cabe à prefeitura, mas disse estar otimista quanto a uma solução que contemple diferentes setores impactados pela folia.

Segundo ele, é preciso garantir oportunidades de trabalho para ambulantes, evitar prejuízos aos catadores e preservar as atividades de hotéis, restaurantes e bares, além de organizar melhor fluxos e serviços.

"Mas eu tenho a certeza que onde a gente detectar que a gente possa levar o carnaval, Salvador vai acolher bem. A expectativa nossa é que a gente possa garantir negócios de ambulantes, não prejudicar a vida dos catadores, dos empreendimentos de hotéis, de restaurantes, de bares", declarou.

O governador completou: "Eu espero que a gente possa construir um ambiente que seja o melhor para o Carnaval da Bahia", defendendo diálogo entre Estado e município.

Experiência recente

O petista também citou a experiência recente no Carnaval de Juazeiro, no norte do estado, ao comentar os impactos do barulho para moradores das áreas próximas aos circuitos.

"Essa semana em Juazeiro eu vi, fiquei no hotel, no circuito. Você imagina quem mora ali os quatro, cinco dias de um carnaval. É duro, é difícil", disse.

Clara Pessoa / Ag. A TARDE / 4.3.2025

Impactos da festa no circuito Barra-Ondina tem fomentado debate em torno de possível mudança na folia

Considerado o maior Carnaval de trio elétrico do mundo, o evento em Salvador se destaca pela força da cultura afro-baiana, expressa nos blocos afro, nas sonoridades do axé e do samba-reggae e na tradição dos blocos sem cordas, que arrastam multidões.

A festa também é marcada pela presença de grupos como Ilê Aiyê, Malê Debalê, Muzenza, Cortejo Afro e Filhos de Gandhy, que reforçam a identidade cultural da capital baiana nas avenidas e ajudam a projetar a festa internacionalmente.

Governador defendeu diálogo com o Município para uma eventual mudança

Bruno Reis descarta mudança para Boca do Rio no curto prazo

ANDERSON RAMOS E RODRIGO TARDIO

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), pôs fim às especulações sobre uma possível transferência do circuito Barra-Ondina, bem como do centro da cidade, para a orla da Boca do Rio em curto prazo.

Em declaração durante os festejos de Iemanjá, nesta segunda-feira, 2, no bairro do Rio Vermelho, o gestor assegurou que, enquanto estiver à frente do Palácio Thomé de Souza, a estrutura da folia momesca permanecerá concentrada nos circuitos tradicionais, com foco especial na revitalização do Centro, que vem recebendo intervenções urbanas e culturais.

Apesar da postura firme sobre o local da festa em seu mandato, o prefeito demonstrou visão pragmática quanto ao desenvolvimento urbano da capital baiana. Para ele, a infraestrutura montada na região da Boca do Rio cria um cenário propício que, inevitavelmente, será analisado por futuras gestões, dentro de um planejamento de longo prazo.

"Enquanto eu for prefeito de Salvador, o Carnaval permanece na Barra-Ondina e no Centro da cidade. O nosso foco atual é o fortalecimento do Circuito Osmar e a consolidação logística da nossa festa onde o povo já está acostumado", afirmou Bruno.

Ideia em maturação

Reis destacou que a região da Boca do Rio, impulsionada pelo Centro de Convenções e pelo Parque dos Ventos, oferece diferenciais que não podem ser ignorados em eventos de grande porte. No entanto, reforçou que uma mudança dessa magnitude exige maturidade administrativa, amplo diálogo e um planejamento que ultrapassa o horizonte de uma única gestão.

"Não podemos fechar os olhos para o crescimento da cidade. A região da Boca do Rio tem uma vocação logística imensa, com amplos espaços e acessibilidade. Acredito que prefeitos que vão vir depois de mim vão ter que se debruçar sobre essa possibilidade", concluiu Bruno Reis, sem estabelecer prazos ou compromissos formais.

CHAPA GOVERNISTA

Bancada do PSD reforça apoio a Otto em meio a racha no partido

YURI ABREU

A bancada do PSD reforçou o apoio ao presidente do partido na Bahia, Otto Alencar, após o senador Angelo Coronel anunciar a saída do partido, assim como da base de apoio ao governador Jerônimo Rodrigues (PT).

Um grupo de parlamentares, estaduais e federais gravou um vídeo ontem ao lado de Otto. Entre os presentes estiveram a presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), Ivana Bastos (PSD), e o deputado federal Sérgio Brito (PSD-BA), que recentemente deixou a Secretaria estadual de Infraestrutura.

"Hoje aqui visitando o senador Otto Alencar. Toda a bancada estadual — os que não estão presentes, se sintam representados, nos dê autorização para isso — para reafirmar o nosso compromisso de seguir em frente com a liderança do senador Otto Alencar, com Jerônimo e com Lula", iniciou Ivana.

"Nós estamos aqui, todos os deputados (...) junto com o nosso senador, nosso líder, nosso amigo, nosso comandante na Bahia e no Brasil, o senador Otto Alencar. [Estamos] Marchando juntos é um partido unido, forte, coeso. Vamos juntos com Jerônimo Rodrigues e com a chapa de Senado Federal indicada pelo governador Jerônimo Rodrigues, ao lado do senador Otto Alencar", acrescentou Brito.

Agradecimento

Após as palavras dos deputados, Otto agradeceu pela manifestação a que ele definiu como "espontânea". "Eu fico muito feliz e me dá uma responsabilidade muito grande de que eu possa, como presidente, como sempre fiz nas eleições, trabalhar intensamente por vocês", afirmou o senador.

"Eu vou trabalhar muito pelo presidente Lula, também pelo governador Jerônimo, para sua reeleição, para juntos fazer um trabalho que possa dar condição da renovação de todos os mandatos para continuar fazendo muito pela Bahia", finalizou Otto.

PANORAMA

Eleição na Bahia será 'dura', diz Carlos Muniz

YURI ABREU

O presidente da Câmara Municipal de Salvador (CMS), Carlos Muniz (PSDB), trouxe ontem, antes da abertura dos trabalhos na Casa, um panorama para as eleições na Bahia que vão acontecer no mês de outubro deste ano.

De acordo com o tucano, apesar da tendência de o pleito ser duro, como na maioria das ocasiões, ele espera que as urnas tragam boas respostas aos eleitores.

"A eleição vai ser dura em qualquer momento. Eu espero que o povo tenha o melhor e esperamos que seja o melhor para o povo. Sempre pensando na população de Salvador, na população da Bahia e pensando em melhores dias. Por isso que nós estamos tentando fazer um trabalho aqui para ajudar Bruno [Reis] para que tudo que ele prometeu aqui seja realizado durante esse ano de 2026", afirmou o presidente.

Também à imprensa, Muniz ressaltou que a parceria entre a Prefeitura da capital baiana e os vereadores vai fazer com que a cidade "tenha dias melhores". O tucano fez um afago no prefeito Bruno Reis (União Brasil) ressaltando que o diálogo entre os dois Poderes contribui para que Salvador siga no caminho certo.

"O retorno do trabalho é para fazer com que o Salvador tenha dias melhores. Com certeza, essa parceria com Executivo Municipal, nesse ano de 2026, irá fazer com que isso aconteça", afirmou Carlos Muniz.

"É o que nós esperamos e estamos aqui do lado do prefeito, um amigo, uma pessoa que vem fazer um excelente trabalho, em frente à Prefeitura de Salvador, nesse ano de 2026, com certeza, irá fazer muito mais", completou o presidente da CMS.

Denisse Salazar / Ag. A TARDE / 15.9.2023

Presidente da CMS, Muniz avaliou cenário eleitoral

Os líderes do governo e da oposição na Câmara Municipal de Salvador (CMS), Kiki Bispo (União) e Randerson Leal (Podemos), falaram sobre a expectativa para a abertura dos trabalhos legislativos na Casa, nesta segunda-feira, 2, além de abordarem o cenário político estadual, com a proximidade das eleições ao governo da Bahia, Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) e Câmara dos Deputados, em outubro.

De um lado, Kiki Bispo, celebrou a chegada do senador Angelo Coronel ao grupo de oposição ao governo da Bahia. Por sua vez, Randerson Leal falou sobre as expectativas em assumir a liderança da oposição na CMS, no lugar de Aladilce Souza (PCdoB). Além disso, dois temas devem ter foco principal: o PDDU e o transporte público.

2 DE FEVEREIRO

Bruno Monteiro exalta cultura na Festa de Iemanjá

EDVALDO SALES

O secretário de Cultura da Bahia, Bruno Monteiro, destacou a presença da política pública da cultura nas festas populares do estado. O titular da Secult-BA participou da tradicional Festa de Iemanjá, que aconteceu ontem, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador. A celebração é considerada uma das maiores manifestações religiosas e culturais da Bahia e reúne milhares de devotos e turistas, movimentando também a economia criativa e o turismo local.

"As festas populares da Bahia, a cada ano, têm uma marca crescente da presença da política pública da cultura, porque nós temos entendido — e a resposta tem sido muito positiva — o quanto a cultura é uma conexão desses festejos com a sua história, com a ancestralidade, com aquilo que diferencia as festas populares da Bahia de outros festejos", disse o gestor em entrevista concedida ao A TARDE.

"Aqui é a nossa tradição, é a história, é o respeito, é a diversidade religiosa que toma as ruas nesse momento em que a gente pede bênçãos e renova os agradecimentos à Rainha do Mar, que nos abençoa de uma forma muito especial, especialmente quem mora em Salvador", afirmou Bruno Monteiro, ao comentar o simbolismo da data para a identidade baiana.

Por fim, o secretário destacou que o momento é "de gratidão, de reafirmar a força da cultura e de pedir que 2026 seja o ano em que a Bahia e o Brasil sigam no caminho da verdade, da prosperidade, da democracia e da justiça social", reforçando o papel da cultura como instrumento de cidadania.